



Boletim Informativo

Federação dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos do Estado de São Paulo
Fetigesp e Sindicatos Gráficos de: Araçatuba, ABCDMR, Barueri, Bauri, Campinas, Franca, Guarulhos, Jaú, Jundiá, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Taubaté e respectivas regiões



Presidente Leonardo Del Roy - Informativo Especial da Campanha Salarial Unificada 2011

Edição 03 - Outubro de 2011

DESCASO DOS PATRÕES!

Descaso patronal fica claro ao ignorarem nossa Pauta e não discutirem qualquer item de nossa proposta

Trabalhadores gráficos do estado de São Paulo, aconteceu ontem a segunda reunião de negociação com a bancada patronal da indústria gráfica e pela segunda vez o tom e a postura dos patrões foi de total descaso com os trabalhadores. Esse tom dos patrões é a prova de que eles não acreditam na força da união dos trabalhadores.

A bancada patronal não discutiu nenhuma das mais de 100 cláusulas da nossa Pauta de Reivindicações e ainda apresentaram uma proposta ridícula de redução de direitos, deixando claro que não estão levando a sério essa negociação e que não estão nem aí para as condições de vida e de trabalho dos gráficos.

Mesmo apresentando uma Pauta de Reivindicações justas e detalhadas, a bancada dos trabalhadores recebeu uma resposta em que a *patrãozada* não demonstra estar disposta a

Foto: Fetigesp-Alexandre Roccar



Nova reunião: descaso dos patrões com os trabalhadores e os protestos de Leonardo Del Roy, presidente da Fetigesp (no destaque)

levar as negociações com seriedade.

A bancada patronal propõe itens que já foram discutidos e rechaçados pelos trabalhadores, como a alteração da data-base, piso diferenciado, um reajuste de 6,5% que não cobre nem a inflação do período. Ou seja, os patrões querem reduzir seus direitos.

Isso é descaso e despreocupação com o futuro de todos nós. É isso o que você quer?

A federação e seus sindicatos filiados vêm mais uma vez convocar e alertar a categoria para que, pelo an-

dar da carruagem, o único meio de evitar redução de direitos e avançar nas negociações será a paralisação das atividades no setor e mostrar para os patrões a verdadeira importância e força do trabalhador para as empresas e para o país.

Vamos dizer um sonoro BASTA para a palhaçada patronal!

Nós temos nossos direitos, estamos dispostos a negociar, mas não iremos fazer papel de palhaço. Vamos mostrar para a *patrãozada* que os trabalhadores gráficos estão unidos e mobilizados.

O QUE REIVINDICAMOS...

- Reposição integral da Inflação;
- Aumento real de 6%;
- Redução de jornada sem redução de salários;
- Hora extra de 100%;
- Adicional Noturno de 50%;
- Reajuste na PLR (15% nas faixas 1 e 2 e 20% na faixa 3);
- Além de ampliação dos direitos das mulheres.

...E O QUE ELES PROPUSERAM:

- Alteração da data-base para 1º de setembro;
- Piso salarial diferenciado para trabalhadores em serviços gráficos manuais;
- Banco de horas;
- Horas extras de 65% e 100%;
- e por fim reajuste salarial de 6,5%.